

SUMMARY - EXAMPLE OF SUBJECT AREA

SOFTWARES E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADOS À ODONTOLOGIA

Emerson Da Silva Pereira (esp12@discente.ifpe.edu.br)

José Victor Silvestre De Souza (jvss0105@gmail.com)

Thiago Farias Leal (tf11@discente.ifpe.edu.br)

Marina De Oliveira Cardoso Macêdo (marinaocmacedo@gmail.com)

Introdução: O uso de softwares na área da saúde tem modernizado a Odontologia, especialmente no diagnóstico e planejamento de tratamentos. Entre as inovações, destaca-se a Inteligência Artificial, que auxilia na interpretação de exames, na detecção precoce de doenças bucais e na melhoria dos procedimentos clínicos, proporcionando maior precisão e qualidade no atendimento, embora ainda enfrente desafios para ser implementada com segurança nas clínicas. Objetivo: Investigar os agentes de Inteligência Artificial mais utilizados na área da saúde, com foco na odontologia, analisando seu uso por profissionais do setor, assim como entender suas barreiras e benefícios relacionados à sua implementação. Metodologia: O estudo foi realizado na disciplina de Metodologia Científica de carácter interdisciplinar, envolvendo Engenharia de Software e suas aplicações na área da saúde. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em bases acadêmicas, revisando trabalhos recentes que abordam o uso de Inteligência Artificial na odontologia, com foco em diagnóstico, tratamento e gestão clínica. Resultados: Foram encontradas 6 dissertações falando sobre a utilização de I.A usados na área da odontologia. Destes, apenas duas mostraram que a utilização da I.A foi

uma implantação benéfica para os exames realizados, porém as demais, mostram que ainda não é possível de forma segura a inserção dessa tecnologia dentro das clínicas, por conta da baixa acurácia atingida, falta de capacitação profissional e questões éticas sobre privacidade dos dados. Considerações finais: O uso da Inteligência Artificial na odontologia representa um avanço tecnológico que aprimora diagnósticos e otimiza o tempo clínico. Apesar disso, o sucesso dessa integração depende de uma abordagem responsável, que envolva treinamento profissional, regulamentação adequada e uso ético das ferramentas. A IA deve ser vista como um apoio ao dentista ou médico, e não como substituição da análise humana, fortalecendo a relação entre tecnologia e prática clínica.

Palavras-chave: inteligência artificial; software; saúde; odontologia; engenharia de software;.